



9 de junho de 2018, o Grande Colégio dos Ritos escoceses do "Grand Orient de France" organizou, em Montpellier, em associação com o Aéropage Chevalier de Ramsay e os membros da jurisdição do 12º setor, um colóquio ao redor de Jean-Jacques Régis Cambacérès que era "Grand Maître adjoint du Grand Orient de France" (1805-1814) e "Grand Commandeur du Suprême Conseil du 33e degré en France" (1806-1814).

Este colóquio era um sucesso quantitativo grande, enquanto juntando mais que 300 assistentes de 10 obediências e qualitativo, qualidade que você pode julgar na leitura do 10º entrega dos "Essais Ecossais".

O "Grand commandeur" Cambacérès quem Napoleon Bonaparte chamou o "regulador" por causa de suas imensas habilidades legais também foi então o segundo personagem do Estado do começo do Consulado ao término do primeiro Império como segundo cônsul Príncipe Archichancelier de Império. Ele executou as funções tão maçônicas como profanas com todo esplendor requerido pelas representações simbólicas.

Escritor Principal do código civil, ele também era o escritor principal do "Estatutos da Ordem maçônica na França" publicado em 1806. Qualificado por P-F Pinault de "Premier Surveillant de la Maçonnerie impériale" no fato que ele a protegeu que tanto quanto ele a assistiu, eu o qualificaria alegremente como "Second Surveillant" da Administração Imperial em o que ele está à origem do que se tornará "Institut d'Etudes Politiques" (Instituto de Estudos Políticos) e "ENA" (ESCOLA de ADMINISTRAÇÃO NACIONAL), ele tinha pensado até mesmo no Instituto diplomático e consular no qual só nasceu em 2010. Por exemplo, ele fundou o corpo dos auditores com o Conselho de Estado (1803).

Ainda o auditor, "aquele que escuta", entre outros é forçado ao silêncio, pode se tornar "maître des requêtes" depois "Conseiller d'État". Ele viveu uma verdadeira sequência iniciadora aprendiz/ companheiro/ mestre para cima o qual Cambacérès velava pessoalmente.

Ao término do Império, ele foi despedido de todas suas cargas profanas e abandonou todas suas representações maçônicas, um ao outro particularmente numerosas. Durante a sua oração funerária pronunciada por irmão Fauchet, este último testemunha do fato que, posteriormente, retomou costumes e hábitos simples. Ele vestiu o vestido do Metodista, frequentou os templos com uma assiduidade que fez quase observar tanto quanto a ostentação estranha e infantil que tinha mostrado antigamente.

Desde 1773, ao Grande Oriente da França, todos os Serviços e funções são apresentados à eleição seguida de uma instalação no curso da qual os eleitos emprestam as suas obrigações. Está apenas à saída desta prestação de juramento que "obriga" que os Serviços e funções podem ser exercidos. Em de números Ateliers

, "vouvoient" é de rigor entre Oficiais na

prática ritual e fora de esta prática, "tutoiement"

fraternal retoma os seus direitos. Este uso mostra que cada eleito deve considerar-se e não ser considerado apenas como o usufrutuário temporário da carga que ocupa.

Assim, nenhum entre nós não pode pretender-se proprietário de uma carga maçônica depois que ele a exercitasse, no pretexto que ele seria, para ele mas para ele só, o único um capaz do exercitar.

Cada um de nós é insubstituível no fato que é único, mas cada um de nós é perfeitamente substituível no fato que é só o ligamento de uma cadeia. Quando chega o tempo da descida de carga, convém tirar disto as conclusões e o que ouvindo o enunciado do juramento pronunciado pelo seu sucessor e, o oficial que desce medida a amplitude das obrigações por ele emprestadas. Neste sentido, a simbólica do casal "Couvreur-Venerável" deve impôr-se à cada um entre nós, porque "Couvreur" está já presente no "Venerável" que instala-se. É necessário ter plenamente consciência que a honra de ser Venerável duplica-se da felicidade de ser "Couvreur" e reciprocamente. Não é de iniciação diferentemente.

Durante as instalações dos colégios de oficiais, estas evidências, às vezes escurecidas, deveriam ser recordadas e o exemplo de Jean-Jacques-Régis Cambacérès, particularmente iluminador, poderia ser evocado utilmente.